

**ANUÁRIO
DO
FUTEBOL DE
MESA
BRASILEIRO**

1969

José Ricardo Caldas e Almeida

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1969

Índice

<i>Alagoas</i>	<i>3</i>
<i>Bahia</i>	<i>3</i>
<i>Distrito Federal</i>	<i>4</i>
<i>Pará</i>	<i>7</i>
<i>Pernambuco</i>	<i>7</i>
<i>Rio de Janeiro</i>	<i>9</i>
<i>Rio Grande do Sul</i>	<i>10</i>
<i>São Paulo</i>	<i>12</i>
<i>Sergipe</i>	<i>12</i>
<i>Competições Interestaduais</i>	<i>13</i>
<i>Colaboradores & Fontes Consultadas</i>	<i>15</i>

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1969

Alagoas

O futebol de mesa em Alagoas surgiu em 1969 a partir de um entendimento de **Zophesamin Campos de Lima** com a então diretoria da FADA - Federação Alagoana de Desportos Amadores, no sentido da inclusão desta modalidade de esporte nessa federação.

Vale dizer que o Futebol de Mesa não foi incluído na programação daquela entidade, todavia a mesma permitiu o uso de seu espaço físico (sede) para que os primeiros jogos fossem realizados.

Bahia



NOVA DIRETORIA DA LIGA BAIANA

Para o biênio 1969/1970, a Liga Baiana de Futebol de Mesa elegeu nova diretoria. Ficou assim constituída: Presidente: Ademar Dias de Carvalho; Vice-Presidente: José Otávio Brandão; 1º Secretário: Roberto Dartanhã; 2º Secretário: Marinaldo Moradilio; Tesoureiro: Dilson Silveira; Relações Públicas: Oldemar Seixas; Conselho Fiscal: Abel Leão, Prócuro Azevedo e Kleber Cosenza; Diretor de Esportes: Nelson Carvalho e Hildiberto Santos.

CAMPEONATO DA LIGA

O campeonato de 1969 da Liga Baiana foi conquistado por Milton Ferreira da Silva, o **Miltinho**. 36 técnicos participaram do Torneio Início. Apresentou como campeão Arthur Cezar (Sanca) que, na pelega final, derrotou Miguel Silva (Santos), pelo marcador de 1 x 0.

II TAÇA CIDADE DE SALVADOR

Promovida pela Liga Baiana, foi realizada em outubro de 1969 a II Taça Cidade de Salvador, competição que reuniu quarenta e quatro técnicos das Ligas I.A.P.I., Piedade, Soteropolitana e da promotora.

Realizando excelente campanha, onde venceu todos os jogos, empatando uma partida, Oldemar Seixas, da Liga Baiana, sagrou-se campeão.

Depois da fase eliminatória, ficaram classificados Oldemar Seixas na Chave A, Valcimar Landulfo na B e Antônio Roberto Lima na C, além de Weber Seixas, campeão de 1968, que não participou das eliminatórias. Vencendo Valcimar (5 x 2) e Antônio Roberto (5 x 0) e empatando com Weber (0 x 0), **Oldemar Seixas** conquistou o torneio. Weber ficou com o vice-campeonato pelo critério de gol average, Valcimar em terceiro e Antônio Roberto, da Liga Piedade, em 4º. Os três primeiros pertenciam a Liga Baiana.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1969

Distrito Federal

TORNEIO “ANO NOVO”

Iniciado em 6 de janeiro de 1969, foi disputado em dois turnos, com a participação de cinco técnicos: Alexandre Coelho (Atlético Paranaense), Francisco Vidal (Fluminense), Luiz Paulo Serejo (Flamengo), Rogério Coelho (Palmeiras) e **Walter Morgado** (Dragão Negro).

A classificação final foi a seguinte: 1º Dragão Negro, 2 pontos perdidos; 2º Fluminense, 7; 3º Flamengo, 8; 4º Atlético Paranaense, 10 e 5º Palmeiras, 13.

O ataque mais positivo (30 gols) e a melhor defesa (17 gols contra) foram do Dragão Negro.

A única derrota do Dragão Negro nos oito jogos que disputou foi para o Flamengo, por 5 x 2. Nos demais, sete vitórias.



TORNEIO DE VERÃO

Alexandre Coelho (Atlético Paranaense), Francisco Vidal (Fluminense), Luiz Paulo Serejo (Flamengo), Rogério Coelho (Palmeiras) e **Walter Morgado** (Dragão Negro) participaram do **Torneio de Verão**, iniciado em 12 de janeiro de 1969, em turno e retorno, e que teve a seguinte classificação final: 1º Dragão Negro, 4 pontos perdidos; 2º Palmeiras, 5; 3º Flamengo, 8; 4º Fluminense, 10 e 5º Atlético Paranaense, 13.

Desta vez, o Dragão Negro foi derrotado em duas oportunidades: 2 x 4 Fluminense e 4 x 5 Palmeiras.

O melhor ataque foi o do Dragão Negro, com 36 gols. As melhores defesas pertenceram ao Palmeiras, Fluminense e Dragão Negro, com 26 gols contra.

TORNEIO QUADRANGULAR

Quatro técnicos participaram do torneio iniciado em 9 de fevereiro de 1969, em turno único. Foram eles: Alexandre Coelho (Atlético Paranaense), **Luiz Paulo Serejo** (Flamengo), Rogério Coelho (Palmeiras) e Walter Morgado (Dragão Negro).

O campeão foi o Flamengo, com três vitórias, inclusive sobre o Dragão Negro: 5 x 3 (mais 4 x 3 Atlético Paranaense e 6 x 3 Palmeiras). O Dragão Negro ficou em 2º, com 2 pontos perdidos, e Atlético Paranaense (3º) e Palmeiras (4º) tiveram o mesmo número de pontos perdidos: 5.

O Flamengo ainda teve o melhor ataque (15 gols) e a melhor defesa (9 gols contra), além do botão-artilheiro, o nº 6, com 5 gols.

TAÇA “ROCA”

Iniciada em 14 de fevereiro de 1969, a **Taça Roca** foi disputada por oito técnicos, em turno e retorno. Os participantes foram: Alexandre Coelho (Atlético Paranaense), Francisco Vidal (Fluminense), **Luiz Paulo Serejo** (Flamengo), Luiz Roberto Serejo (Botafogo), Paulo César (Vasco da Gama), Paulo Luiz Serejo (Bangu), Rogério Coelho (Palmeiras) e Walter Morgado (Dragão Negro).

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1969

Um total de 321 gols foram marcados.

Na classificação final, um novo título para o Flamengo, que teve um total de 6 pontos perdidos. Com dois pontos a mais, em 2º ficou o Dragão Negro. Nas demais colocações tivemos: 3º Palmeiras, 10; 4º Fluminense, 14; 5º Vasco da Gama, 16; 6º Atlético Paranaense, 17; 7º Botafogo, 18 e 8º Bangu, 21.

O melhor ataque foi o do Dragão Negro, com 56 gols, e a melhor defesa a do Flamengo, que sofreu 30 gols. O artilheiro do campeonato foi o nº 8, do Dragão Negro, com 11 gols.

TAÇA “RIO BRANCO”

O Dragão Negro voltou a vencer um torneio, a **Taça Rio Branco**, iniciada em 21 de março de 1969, em turno e retorno, com oito participantes: Alexandre Coelho (Atlético Paranaense), Francisco Vidal (Fluminense), Luiz Paulo Serejo (Flamengo), Luiz Roberto Serejo (Botafogo), Paulo César (Vasco da Gama), Paulo Luiz Serejo (Bangu), Rogério Coelho (Palmeiras) e **Walter Morgado** (Dragão Negro).

Foram três derrotas nos quatorze jogos que disputou, totalizando 6 pontos perdidos. No 2º lugar ficou o Botafogo, com 8. Os demais ficaram afastados dos dois primeiros: 3º Palmeiras, 12; 4º Fluminense, 14; 5º Vasco da Gama, 15; 6º Flamengo, 17; 7º Bangu, 17 e 8º Atlético Paranaense, 23.

O Dragão Negro teve ainda o melhor ataque, com 55 gols. A melhor defesa pertenceu ao Botafogo, tendo sofrido 36 gols.

Os artilheiros do campeonato foram o nº 23, do Vasco da Gama, e o nº 9, do Flamengo, ambos com 12 gols.

Foi marcado um total de 361 gols no torneio.

TAÇA BRASIL

Oito técnicos tomaram parte da **Taça Brasil**, iniciada em 18 de abril de 1969.

Foram eles: Alexandre Coelho (Atlético Paranaense), Francisco Vidal (Fluminense), Luiz Paulo Serejo (Flamengo), Luiz Roberto Serejo (Botafogo), **Paulo César** (Vasco da Gama), Paulo Luiz Serejo (Bangu), Rogério Coelho (Palmeiras) e Walter Morgado (Dragão Negro).

Pela primeira vez, Paulo César conquistou um título, empatando um jogo e perdendo dois nos quatorze que disputou nos dois turnos, alcançando grandes vitórias, como a de 5 x 1 sobre o Dragão Negro, duas sobre o Flamengo (6 x 1 e 7 x 2) e duas sobre o Botafogo (4 x 1 e 2 x 1).

A classificação final foi esta: 1º Vasco da Gama, 5 pontos perdidos; 2º Dragão Negro, 7; 3º Palmeiras, 11; 4º Botafogo, 13; 5º Flamengo, 16; 6º Atlético Paranaense, 18; 7º Bangu, 20 e 8º Fluminense, 22.

O campeão teve a melhor defesa, tendo sofrido 24 gols. Já o melhor ataque foi o Dragão Negro, que assinalou 68 gols.

O artilheiro do torneio foi o nº 10, do Palmeiras, com 17 gols.

Nos 56 jogos disputados no torneio foram marcados 383 gols.

TAÇA RIO

Outro fato inédito aconteceu na **Taça Rio**, disputada logo após o término da Taça Brasil, em turno e retorno. Pela primeira vez se fez necessária a realização de uma “melhor de três pontos” para se conhecer o campeão do torneio.

Empatados em primeiro lugar, com seis pontos perdidos, Dragão Negro e Palmeiras levaram a decisão do título para duas partidas extras, quando o Dragão Negro se apresentou melhor e, com duas vitórias convincentes (6 x 2 e 6 x 4), chegou ao título do torneio.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1969

Participaram da Taça Rio: Alexandre Coelho (Atlético Paranaense), Francisco Vidal (Fluminense), Luiz Paulo Serejo (Flamengo), Luiz Roberto Serejo (Botafogo), Paulo César (Vasco da Gama), Paulo Luiz Serejo (Bangu), Rogério Coelho (Palmeiras) e **Walter Morgado** (Dragão Negro).

Nas demais colocações tivemos: 3º Vasco da Gama, 9; 4º Flamengo, 16; 5º Botafogo, 17; 6º Bangu, 17; 7º Fluminense, 19 e 8º Atlético Paranaense, 22.

O melhor ataque, com 63 gols a favor, e a melhor defesa, com 31 gols contra, pertenceram ao Dragão Negro. Também o artilheiro do campeonato, nº 13, com 14 gols, foi do Dragão Negro.

Foram assinalados 372 gols no torneio.

IV CAMPEONATO DA FEBRAFUBO

Alguns técnicos do Clube de Futebol de Mesa de Brasília resolveram disputar o IV Campeonato da FEBRAFUBO - Federação Brasileira de Futebol de Botão.

O campeonato foi disputado em turno e retorno e contou com a presença de dez times:

Atlético (Fábio), Biguá, Dezoito (Pescina), Dragão Negro (**Walter Morgado**), Garbo (Felix), Lá Vai Bola (Victor Knapp), Lagoano (Luiz), Niterói, Tricolor (Francisco Vidal) e Vasco da Gama (Paulo Cesar).

No primeiro turno, tivemos a seguinte classificação final:

CF	TIMES	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	DRAGÃO NEGRO	9	7	0	2	35	14	21	14
2º	BIGUÁ	9	7	0	2	34	17	17	14
3º	LÁ VAI BOLA	9	7	0	2	28	16	12	14
4º	VASCO DA GAMA	9	6	0	3	35	15	20	12
5º	DEZOITO	9	6	0	3	27	18	9	12
6º	NITERÓI	9	3	2	4	17	31	-14	8
7º	GARBO	9	3	1	5	12	24	-12	7
8º	LAGOANO	9	2	2	5	23	26	-3	6
9º	TRICOLOR	9	0	2	7	11	38	-27	2
10º	ATLÉTICO	9	0	1	8	6	29	-23	1

O Dragão Negro voltou a dominar seus adversários no segundo turno, que teve a seguinte classificação final:

CF	TIMES	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	DRAGÃO NEGRO	9	7	2	0	33	19	14	16
2º	VASCO DA GAMA	9	5	2	2	25	18	7	12
3º	LÁ VAI BOLA	9	5	1	3	17	12	5	11
4º	LAGOANO	9	4	3	2	29	26	3	11
5º	BIGUÁ	9	5	0	4	22	16	6	10

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1969

6º	DEZOITO	9	3	4	2	24	22	2	10
7º	ATLÉTICO	9	4	0	5	20	27	-7	8
8º	TRICOLOR	9	3	0	6	26	31	-5	6
9º	GARBO	9	2	0	7	22	36	-14	4
10º	NITERÓI	9	1	0	8	10	21	-11	2

Com isso, não houve necessidade de uma decisão em jogos extras, tendo em vista que o Dragão Negro conquistou os dois turnos, sagrando-se campeão.

A classificação, somados os resultados dos dois turnos, foi a seguinte:

CF	TIMES	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	DRAGÃO NEGRO	18	14	2	2	68	33	35	30
2º	LÁ VAI BOLA	18	12	1	5	45	28	17	25
3º	BIGUÁ	18	12	0	6	56	33	23	24
4º	VASCO DA GAMA	18	11	2	5	60	33	27	24
5º	DEZOITO	18	9	4	5	51	40	11	22
6º	LAGOANO	18	6	5	7	52	52	0	17
7º	GARBO	18	5	1	12	34	60	-26	11
8º	NITERÓI	18	4	2	12	27	52	-25	10
9º	ATLÉTICO	18	4	1	13	26	56	-30	9
10º	TRICOLOR	18	3	2	13	37	69	-32	8

O artilheiro foi Jamil, do Biguá, com 20 gols.

Nos 90 jogos realizados, foram marcados 456 gols, perfazendo uma média de 5,1 gols por jogo.

Pará

Pelo terceiro ano consecutivo o **Clube do Remo** venceu o Campeonato Paraense de Celotex.

Pernambuco

TORNEIO FPDA

A Liga Pernambucana de Futebol de Mesa - LPFM iniciou a fase final do Torneio FPDA no dia 1º de maio de 1969, com as equipes do Atlético Mineiro (Almir), Internacional (Hélio Pitanga), Palmeiras (Marcelo), Remo (Carlos Pinto de Lemos), Português (Antônio Pinto) e Galícia (Ivan Lima).

Não foi possível conhecer o resultado final.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1969

COPA PROMOVIDA PELA LPFM

Também em maio de 1969 continuava em disputa sensacional a Copa de Futebol de Mesa promovida pela LPFM, e os seis finalistas ainda se encontravam em situação indefinida. Os sucessivos empates verificados na última rodada, não deixavam antever quem seria o vencedor da maratona.

Galícia, de Ivan Lima, e Internacional, de Hélio Pitanga, ambos favoritos, haviam empatado no dia 9 de maio, num jogo dos mais emocionantes. No mesmo dia empataram em três tentos as equipes do Palmeiras, de Marcelo, e da Portuguesa, sob a direção de Antônio Pinto.

Com estes últimos resultados era a seguinte a classificação por pontos perdidos: 1º Galícia, Internacional e Portuguesa, todos com dois pontos perdidos; 4º Remo e Atlético Mineiro, com três, e em terceiro Palmeiras, com 4.



TORNEIO INÍCIO

Iniciou-se sábado, 31 de maio de 1969, e foi encerrado no domingo, 1º de junho, o Torneio Início do campeonato pernambucano de futebol de mesa, que foi conquistado Por João Brito (Flamengo), após uma série de disputas que colocou em ação os 30 técnicos pertencentes à Liga Pernambucana de Futebol de Mesa.

A partir das semifinais, os resultados foram os seguintes: João Brito 2 x 0 Ricardo Brito (nos pênaltis), Antônio Pinto 5 x 0 Milton Cunha, José Henrique 2 x 2 Rui Gesteira (nos pênaltis, triunfo de José Henrique), Jáder de Oliveira WO x 0 Palmeiras, José Henrique 1 x 0 Jáder de Oliveira e João Brito 0 x 0 Antônio Pinto (vitória de João Brito no “cara ou coroa”).

Na final do torneio, em 50 minutos de jogo, **João Brito** derrotou José Henrique por 2 x 1.

Ao vencedor do torneio foi ofertada a Taça Rubem Moreira e ao vice-campeão a Taça Hilton Mota. O desfile foi ganho pelo Internacional, que levantou a Taça Antônio Pitanga.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

O Campeonato Pernambucano começou no dia 7 de junho de 1969 e contou com a participação de 26 técnicos, a saber: Almir (América-RJ), Antônio Colhado (Vasco da Gama), Antônio Pinto (Portuguesa de Desportos), Auremar (Fluminense), Carlos (América-PE), Eugênio (Botafogo), Frazão (América), Gilmar (ABC), Hélio Pitanga (Internacional), Ivan Lima (Galícia), Jáder de Oliveira (Portuguesa-RJ), Jaime (Grêmio), João Brito (Flamengo), João Vasconcelos (Santa Cruz), José Henrique (Vitória), Marcelo Tavares (Cruzeiro), Mário (São Paulo), Maurício (São Cristóvão), Milton Cunha (Náutico), Paulo (Desportivo), Rafael Alves (Ipiranga), Ricardo Brito (Corinthians), Rodolfo Albuquerque (Sport), Rui Gesteira (Central), Valdomiro (CSA) e Zezito Falcão (Santos).

A partir do mês de outubro, os doze primeiros colocados da Fase Classificatória disputaram a Fase Final.

Mantendo-se sempre entre os três primeiros colocados em todas as rodadas, **Ivan Lima** acabou vencendo a competição e tornando-se bicampeão pernambucano. Hélio Pitanga foi o vice-campeão e Marcelo Tavares o terceiro colocado.



Ivan Lima

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1969

Rio de Janeiro



Alguns técnicos da ACFB: com a camisa branca do São Cristóvão, João Paulo Mury; com a camisa do Flamengo, Jalmires Granja.

O campeonato da ACFB-Associação Carioca de Futebol de Botões era disputado na garagem da casa de João Paulo Mury, na Avenida Engenheiro Richard, 200, no Grajaú, que era, então, sede da ACFB, surgida de um grupo de amigos que ali se reunia desde 1968.

Foram disputadas três taças: “Roberto Marinho” (primeira divisão), “Ricardo Serran” (segunda) e “Danton Jobim” (terceira).

Disputavam esses troféus 30 times, assim divididos (entre parênteses os nomes dos técnicos que foi possível conhecer):

Primeira Divisão

São Cristóvão (João Paulo Mury), Vasco da Gama (Heitor), Madureira (Paulo Henrique), Botafogo (Alberto), Guanabara (Adécio), Fluminense, Bangu (Paulo César), Flamengo (Jalmires Granja), Olaria (Paraguaio) e América (Celso Lima Godinho).

Segunda

Portuguesa (Normando), Pavunense, Andaraí (Antônio Carlos Martins), Campo Grande, Epsom (Nelson), Nacional, Confiança (Muniz), Walmap (Renato), Mavilis e Manufatura.

Terceira

Ramos (Carlos Augusto), Oitis, Municipal (Renato), Oriente, Rio Branco (Sérgio Luís), Carioca, Senhor dos Passos, Realengo, Novo México e Oriente.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1969

Rio Grande do Sul

Regra Gaúcha

Passando para suas novas instalações no alto da Churrascaria Saci, o S. C. Internacional firmou-se como o único clube da capital a incentivar o sadio esporte, terminando o ano por conseguir vencer de maneira brilhante o primeiro campeonato estadual em todas as categorias.

Tem em sua bagagem um grande número de títulos conseguidos, tais como o estadual em categorias e torneios amistosos e oficiais realizados.



TORNEIO DE ADULTOS

Em setembro de 1969, foi finalizado o torneio na categoria de adultos, festejando a inauguração do Gigante da Beira Rio. Entre 17 equipes da 1ª divisão, sagrou-se campeão o técnico **Luiz Pedde** (Peñarol). O 2º lugar ficou com o veterano botonista Enio Braga e o terceiro com o jovem Cláudio Bittencourt.

Os vencedores receberam finíssimos troféus ofertados pelo Internacional.

O I CAMPEONATO ESTADUAL DE EQUIPES

Em dezembro de 1969, nas dependências do Gigante da Beira Rio, realizou-se o I Campeonato Estadual de Futebol de Mesa por Equipes, patrocinado pelo S.C. Internacional. A nova fórmula de disputa foi aceita e elogiada por todos os participantes, trazendo a essa modalidade um novo alento.

Disputaram o título em igualdade de condições técnicas do Internacional, Clube Juvenil da Amizade, Sociedade Esportiva Ipiranga e das cidades de Rio Grande e Uruguaiana.

Venceu a equipe do **Internacional**, formando com os seguintes técnicos: Enio Braga, Sérgio Duro, Pedro Cruz, Luiz Pedde, Carlos Jobim, mais os suplentes Carlos Saraiva e Antonio Azevedo.

Rio Grande ficou com o vice-campeonato, formando com Jorge Luís Mello, Raul, Cláudio, Gerson e Bilota.

A representação do Clube Juvenil da Amizade, da Vila IAPI, ficou no terceiro posto, com João, Luís Elodi, Valdir, Clóvis e J. Américo.

Na disputa individual, venceu o riograndino **Jorge Luís Mello**. Enio Braga, do Internacional, foi o vice-campeão, Sérgio Duro (Internacional) o 3º colocado, Júlio Cantori (Uruguaiana) e Luís Elodi (Juvenil), terminaram empatados na quarta colocação.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1969

1 Toque



CITADINO DE CAXIAS DO SUL

Após vários meses de competição, com cento e vinte jogos realizados, o certame da temporada de 1969 chegou ao seu final somente no dia 10 de fevereiro de 1970 (o campeonato teve que ser interrompido para permitir a ida dos técnicos da Liga Caxiense ao Campeonato Brasileiro de 1970, em Salvador-BA).

Após vencer seus últimos quatro compromissos (4 x 1 Ângelo Slomp - Corinthians, 2 x 1 Sérgio Calegari - Grêmio, 2 x 1 Sérgio Silva - Atlético Mineiro e 5 x 4 Almir Manfredini - Santos), **Adauto Celso Sambaquy** e seu G. E. Flamengo alcançaram os 53 pontos ganhos e 7 perdidos e conquistaram o título de campeão caxiense de 1969. Logo a seguir vieram Airton Dalla Rosa (Cruzeiro), com 52 pontos e Jorge A. Compagnoni (Vasco da Gama), com 51. As demais principais colocações foram: 4º Sérgio Silva (Atlético Mineiro), 5º Almir Manfredini (Santos), 6º Silvio Puccinelli (Vasco da Gama), 7º Ângelo Slomp (Corinthians) e Ariovaldo Sebben (São Paulo), 9º Sérgio Calegari (Grêmio) e 10º João C. Bertti (Universidad).

Os melhores ataques foram o de Compagnoni, com 92 gols, e Dalla Rosa, com 90. A melhor defesa foi a de Sérgio Silva, sofrendo 34 gols. O botão-artilheiro foi o nº 8 do Cruzeiro (Tostão), que assinalou 36 gols. Pelé, o nº 10 do Santos, marcou 31.

CAMPEONATO INTERNO DA AABB

O VII Campeonato Interno da AABB foi vencido por **Rubem Schumacher**, chegando empatados em segundo lugar Adauto Sambaquy e Silvio Puccinelli, que lutava pelo tricampeonato. Walmor da Silva Medeiros foi o quarto colocado.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1969

São Paulo

SANTOS

O futebol de mesa foi uma das modalidades disputadas nos XIX Jogos Desportivos Operários, promoção do SESI, em Santos.

Os jogos foram realizados na sede da Associação Santista de Futebol de Mesa, à rua Luiz Suplicy, 71, bairro do Gonzaga.

A classificação final no Futebol de Mesa foi a seguinte: 1º Antônio Claret (Cosipa), 2º Ubirajara Moreira (Cosipa), 3º Carlos Araújo (Cosipa) e 4º Roberto Amorim (A. A. Alba).

A competição por equipes também foi vencida pela Cosipa, com a A. A. Alba ficando na segunda colocação.

CLUBE SANTISTA

A competição organizada pelo Clube Santista de Futebol de Mesa apontou a seguinte classificação final: 1º Albuquerque (Atlético), 2º Norberto (Náutico), 3º Valdemar (Caravelas), 4º Renato (Campos Melo), 5º Rapilla (Jangada), 6º Milton (Orquidário), 7º Baltazar (Santos), 8º Pérsio (XI Praianos), 9º Henrique (Apolo), 10º Douglas (Cruzeiro), 11º Carvalho (Caravelas) e 12º Pedro (Alvorada).

Aos cinco primeiros colocados foram oferecidos troféus e medalhas.

Sergipe

A Liga Sergipana de Futebol de Mesa, um sonho de José Gomes de Almeida, tornou-se uma realidade no dia 28 de julho de 1969. Dias antes, um grupo de amigos praticantes resolveram se juntar e criar uma entidade que organizasse a prática do futebol de mesa em Aracaju.

A primeira reunião aconteceu na casa de Roberto Paixão. Logo após estava criada a Liga Sergipana de Futebol de Mesa.

Eis a constituição da primeira diretoria da Liga Sergipana: Presidente - José Gomes de Almeida, Vice-Presidente - Antônio Carlos de Oliveira Menezes; Secretário - José Marcelo Freire Farias; Tesoureiro - José Dantas Café; Diretor de Esportes - Roberto Café e Diretor de Propaganda - Antônio Elizeu Menezes. Esses se juntaram a Hamilton Silveira Santos, Jorge Reginaldo das Virgens Neto, Antônio César Sobral, Átila de Menezes Lisa, Luiz Carlos, José Inácio dos Santos, Roberto Paixão, Rubens, Pinheiro, José Augusto, Aerton Silva e Antônio de Oliveira e completaram os nomes que participaram da criação do futebol de mesa em Sergipe.

Os primeiros jogos aconteciam nas residências daqueles que tinham seus campos. Roberto Paixão fez o primeiro campo do Estado de Sergipe. Luiz Carlos disponibilizou o seu campo no mesmo dia da inauguração do Estádio Lourival Baptista, o Batistão, em 9 de julho de 1969. Mais tarde o grupo passou a se reunir no Sindicato dos Comerciantes, a primeira sede oficial.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1969

As primeiras disputas aconteceram já no ano de 1969. **Antônio Carlos de Oliveira Menezes** (Fluminense) venceu a final do estadual contra Antônio César, tornando-se o primeiro campeão sergipano.

Competições Interestaduais

O PRIMEIRO NORDESTÃO

Originalmente chamado de I Torneio Norte-Nordeste de Futebol de Mesa, hoje conhecido por Nordestão, essa competição teve sua primeira edição promovida pela Liga Pernambucana de Futebol de Mesa, nos salões do Clube Náutico Capibaribe, em Recife (PE), nos dias 15 e 16 de novembro de 1969.

Participaram representantes da Bahia, Paraíba, Pernambuco e Sergipe, a saber:

Da Bahia: Weber Seixas (Palmeiras), Ademar Carvalho (Vitória), José "Pepe" Santoro (Comercial) e Oldemar Seixas (Ypiranga) e,

Da Paraíba: Nivaldo (Santa Cruz), Ednaldo Souza (Santos), Nerivaldo Lopes (Portuguesa) e Ronaldo Pontes (Ypiranga);

De Pernambuco: Ivan Lima (Galícia), Marcelo Tavares (Palmeiras), Carlos Gilberto (Botafogo) e José Falcão (Santos).

De Sergipe: Átila Lisa (Continental), Antônio Carlos Menezes (Fluminense), José Marcelo Farias (Valência) e Luís Carlos (Flamengo);

As disputas foram divididas em duas fases. Uma por equipes com a contagem de pontos ganhos em todos os jogos e divisão de duas chaves com Sergipe e Bahia na Chave A e Pernambuco e Paraíba na B.

Na Chave A classificou-se a equipe da Bahia, com 12 pontos ganhos, contra quatro dos sergipanos.

Já a Chave B apontou a vitória da equipe de Pernambuco, com 13 pontos ganhos, tendo a Paraíba somado três pontos.

Os jogos da fase final do certame por equipes apresentou Sergipe x Paraíba na decisão do terceiro lugar e Bahia x Pernambuco na decisão do título. Sergipe venceu as seis parciais e ficou com a terceira colocação, enquanto a **Bahia** derrotou Pernambuco e ficou com o título de campeã.

Nas disputas individuais tivemos os seguintes participantes: Ivan Lima e Marcelo Tavares representando Pernambuco; Ademar e Weber defendendo a Bahia; Luiz Marcelo e Átila por Sergipe e Nivaldo e Nerivaldo pela Paraíba.

Os resultados foram: Weber 3 x 0 José Marcelo, Ademar 1 x 0 Átila, Nivaldo 2 x 1 Ivan Lima e Marcelo Tavares 6 x 0 Nerivaldo. Classificaram-se para as semifinais Weber, Ademar, Marcelo Tavares e Nivaldo. Nas semifinais tivemos Weber 6 x 1 Marcelo Tavares e Ademar 3 x 0 Nivaldo.

Na decisão do terceiro lugar, Marcelo Tavares derrotou Nivaldo por 1 x 0.

A final, entre os baianos **Weber Seixas** e Ademar Carvalho, apresentou, no tempo normal de jogo e na prorrogação, o placar de 0 x 0, levando a decisão para os pênaltis, quando Weber levou a melhor por 3 x 2.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1969

Ao campeão individual foi oferecida a Taça Federação dos Clubes Amadores de Pernambuco. Além dos troféus dos primeiros colocados, também foram ofertados: Troféu "Café São Paulo" para Oldemar Seixas, pela maior artilharia, com 16 gols, e a Taça "José André" para Ademar Carvalho, pela melhor defesa, sofrendo apenas três gols.

Os técnicos ficaram hospedados no Hotel Avenida e o jantar de encerramento foi na Churrascaria Rainha do Mar.

INTERESTADUAL BAHIA/SERGIPE

Incentivados pelos amigos baianos, os sergipanos fizeram em Aracaju o primeiro torneio interestadual, com a presença dos vizinhos Oldemar Seixas e Ademar Dias de Carvalho. Átila Lisa, Luiz Carlos, Inácio e outros representaram Sergipe, mas sucumbiram à maior experiência dos baianos. **Oldemar Seixas** ficou com o título.

O intercâmbio com os baianos foi a oportunidade de os sergipanos aprimorarem o seu jogo.

CAXIAS x RECIFE

No dia 29 de novembro de 1969 foi realizado um torneio interestadual que contou com a participação de três técnicos de Caxias do Sul (Adauto Celso Sambaquy, Airton Dalla Rosa e Jorge Compagnoni) e o convidado especial Ivan Lima, de Recife.

O campeão foi **Jorge Compagnoni** (Vasco da Gama), que venceu Ivan Lima (Galícia), por 3 x 1, empatou com Adauto Sambaquy (G. E. Flamengo) em 1 x 1 e derrotou Airton Dalla Rosa (Cruzeiro), por 2 x 1.

Sambaquy ficou com a segunda colocação, após empatar com os dois técnicos gaúchos em 1 x 1 e vencer Ivan Lima por 4 x 3.

Airton Dalla Rosa foi o terceiro e Ivan Lima o quarto.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO **1969**

COLABORADORES:

- *Adauto Celso Sambaquy*
- *Ruy Barros*
- *Walter Morgado*

FONTES CONSULTADAS:

- *Acervo de José Ricardo Almeida*
- *A Tribuna (SP)*
- *Diário de Notícias (RJ)*
- *Diário de Pernambuco*
- *Jornal de Caxias*
- *Jornal dos Sports*
- *O Globo (RJ)*
- *O Jornal (RJ)*